

ARTIGO - 2. PATRIMÔNIO CULTURAL E OS DESAFIOS DO SÉCULO XXI: O PATRIMÔNIO NA ÉPOCA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: A CONSERVAÇÃO ENTRE NOVOS E VELHOS RISCOS / AS ESCALAS DO PATRIMÔNIO: LOCAL - GLOBAL / MODELOS INOVADORES DE GESTÃO PARTICIPATIVA E ENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS / ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTO PARA A CONSERVAÇÃO..

**REMANESCENTES DE PAISAGEM HISTÓRICA EM SÃO PAULO E NOVO PARQUE CASARÃO COMO CONEXÃO AMBIENTAL E REVITALIZAÇÃO CULTURAL**

*Caroline Soares Eggerling (caroline.eggerling@gmail.com)*

Este artigo investiga o Casarão do Anastácio, no distrito de São Domingos, São Paulo, sob a ótica do patrimônio como permanência em meio à intensa transformação urbana. A pesquisa utiliza a metodologia da escola inglesa de morfologia urbana e a ecologia da paisagem para analisar a evolução centenária do sítio e os impactos da verticalização sobre o bem tombado pelo Conpresp. O objetivo central é a proposição do Parque Casarão, projeto que integra a preservação do patrimônio edificado à regeneração ambiental. A proposta ressignifica o casarão como um "serviço ecossistêmico cultural", inserindo-o em um corredor ecológico regional que conecta o fragmento local ao Parque Cidade de Toronto e ao Parque Estadual do Jaraguá. Através dessa articulação, o projeto busca reverter o estado de abandono do edifício, conferindo-lhe novo uso público, visibilidade social e proteção jurídica contra a especulação imobiliária. Conclui-se que a salvaguarda do patrimônio histórico,

quando vinculada a funções ecológicas de regulação e cultura, é fundamental para a manutenção da identidade territorial e da resiliência urbana na paisagem paulistana contemporânea.

Palavras-chave: patrimônio histórico; morfologia urbana; revitalização cultural; conexão ambiental; preservação.